

# LIÇÃO 08

## O AVIVAMENTO ESPIRITUAL NO MUNDO

ISAQUE C. SOEIRO

## DADOS CATALOGRÁFICOS

### Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

### Correção orto-gramatical:

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. **Avivamento Espiritual no Mundo**: subsídio bíblico-teológico da lição de adultos da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2023. 15 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2023 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios – mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. – salvo em citações com indicação da fonte.

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este **1º Trimestre de 2023** tem como título: **“Aviva a Tua Obra: o chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus”**, comentada pelo pastor-teólogo Elinaldo Renovato. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **LIÇÃO 08, “O AVIVAMENTO ESPIRITUAL NO MUNDO”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Apresentar* os princípios bíblicos que legitimam os verdadeiros avivamentos; e,
- *Refletir* sobre a necessidade de estudar os registros bíblicos e históricos sobre os avivamentos com a finalidade de cultivar o verdadeiro avivamento na atualidade.

# INTRODUÇÃO

Um dos fenômenos mais importantes que têm ocorrido ao longo da história, seja bíblica ou mesmo da Igreja, são os grandes avivamentos ou despertamentos espirituais. Isso, por si só, já é o suficiente para que se entenda a importância de os mesmos serem estudados.

Pode-se dizer, à luz da Bíblia, que Deus é o Deus do avivamento, pois reiteradamente Ele assim é apresentado, em textos como Salmos 85.6, Habacuque 3.2, 2 Crônicas 7.14 e Neemias 8.1-12; textos estes que serão objeto de análise neste subsídio, em que se procurará destacar os princípios e verdades relacionados ao genuíno avivamento bíblico.

Quando se fala de avivamento genuíno, quer-se, obviamente, ponderar que o risco de falsos movimentos tidos como procedentes de Deus é algo sempre presente; e, por isso, o conhecimento dos elementos que estão presentes no avivamento bíblico serve para proteger a Igreja de tais “fraudes espirituais”.

Ademais, o conhecimento do genuíno avivamento serve como um alerta sempre atual para a Igreja, no sentido de esta ser continuamente despertada para uma vida avivada dirigida pelo Espírito Santo.

Neste subsídio, destacar-se-ão, *em um primeiro momento*, as verdades que marcam o verdadeiro avivamento, considerando

os critérios bíblicos para que os avivamentos sejam avaliados; *por fim*, enfatizar-se-á a necessidade do estudo dos avivamentos para os dias atuais, considerando tanto o registro bíblico quanto o da história da Igreja.

Bons estudos!

## AS VERDADES BÍBLICAS QUE MARCAM O VERDADEIRO AVIVAMENTO

O avivamento não deve ser confundido por qualquer tipo de movimento religioso cuja força seja tão somente a engenhosidade humana. O avivamento preconizado nas Escrituras não é invenção ou modismo religioso inventados por homens e denominações. Pelo contrário, o verdadeiro avivamento é um acontecimento extraordinário realizado pelo Espírito Santo, sendo fundamentado, direcionado e vitalizado pelas verdades bíblicas.

*O que a Bíblia afirma sobre o verdadeiro avivamento?* O avivamento é algo além da capacidade humana, ocorre além dos limites de um culto, resulta na valorização da Palavra de Deus, produz conversões sinceras e transborda em serviço e adoração. Como diz Richard Roberts: o avivamento é “um extraordinário movimento do Espírito Santo que produz resultados extraordinários”[1]. É o Senhor Deus agindo *na Igreja e através da Igreja* de forma singular!

É necessário exercer discernimento nesta seara, pois: por um lado, existem falsos movimentos que são alardeados como avivamentos, mas que não passam de modismos da engenhosidade ímpia de líderes religiosos; e, por outro lado, existem verdadeiros avivamentos vindos de Deus, que devem ser acolhidos e valorizados pela Igreja.

Na sequência deste estudo, são enfatizadas **diretrizes bíblicas e teológicas para diferenciar os verdadeiros avivamentos**, diante dos muitos enganos e falsos movimentos que se autoproclamam

---

[1] ROBERTS, Richard Owen. **Avivamento**: a ação extraordinária do Espírito Santo. São Paulo, SP: Shedd publicações, 2015, p.17.

“moveres” de Deus. Deste modo, **o cristão precisa cultivar o discernimento bíblico e espiritual** em todo o tempo e acerca de todo movimento denominado de avivamento – independentemente da tradição protestante ou denominação.

## 1.1

### **OS CRITÉRIOS BÍBLICOS PARA AVALIAR A LEGITIMIDADE DOS AVIVAMENTOS NO DECORRER DA HISTÓRIA**

*Como avaliar os avivamentos ao longo da história da Igreja e na atualidade?* A resposta básica e imutável é: apegar-se com fé e obediência às Escrituras e sua doutrina.

As Escrituras fornecem diversos relatos de avivamentos ocorridos no meio dos israelitas no Antigo Testamento e no meio da Igreja no Novo Testamento; e, além disso, as Escrituras fixaram verdades segundo as quais a Igreja deve discernir se algo *é* ou *não é* um genuíno avivamento vindo de Deus.

No **quadro sintético** abaixo, são apresentados os principais textos bíblicos que ressaltam as diretrizes para buscar, avaliar e viver o verdadeiro avivamento.

**TEXTO BÍBLICO****Salmos 85.6**

*"Será que não tornarás  
a vivificar-nos, para que  
em ti se alegre o teu  
povo?"*

**PRINCÍPIOS E VERDADES BÍBLICAS****Sedentos por Deus**

O salmista reconheceu que a situação do povo de Deus não estava no estado esperado, antes, precisavam de vivificação, para desfrutar da alegria na presença divina. Assim, destacam-se as seguintes verdades:

1) O salmista relacionou a vivificação ou avivamento como um meio necessário para satisfazer o principal anseio humano, que é a presença de Deus: a fonte de alegria indescritível! A mornidão e a indiferença não são estados normais para o povo de Deus; a naturalidade do povo eleito por Deus é a vivificação e o ânimo continuamente renovado.

2) O salmista reconheceu que o anseio por Deus deve mover o povo sedento para buscar a vivificação espiritual pela qual pode desfrutar da presença de Deus, que é doce, consoladora, fortalecedora, protetora, providencial e redentora. A presença de Deus não é desfrutada por um povo indiferente, acomodado com um estado de mornidão e declínio espiritual. A presença viva de Deus é para espiritualmente revigorados e avivados!



**TEXTO BÍBLICO****Habacuque 3.2**

*“Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida. Na tua ira, lembra-te da misericórdia”*

**PRINCÍPIOS E VERDADES BÍBLICAS****Deus é a fonte do verdadeiro avivamento**

O profeta Habacuque reconheceu que somente Deus pode irromper com verdadeira vida sobre seu povo, para reanimar, renovar e restaurar ao estado de vivacidade. Onde Deus está, aí está a possibilidade do irromper de avivamento. Assim, destacam-se duas verdades:

1) Deus é a fonte de vida sempre disponível para avivar seu povo no decorrer da História. O povo de Deus – seja Israel na Antiga Aliança ou a Igreja na Nova Aliança – é imperfeito e tende ao esfriamento, indiferença e declínio. No decorrer da História, mudam os tempos e as circunstâncias, mas a fonte de reavivamento continua a mesma: Deus, em seu amor, graça e poder. Deus, por meio dos avivamentos, trabalha para a subsistência altaneira do seu povo.

2) Deus aviva seu povo como reflexo do seu amor gracioso e misericordioso. O profeta Habacuque orou a Deus, ressaltando que o reavivamento não é merecimento do povo, mas uma demonstração da infinita misericórdia divina para com seus servos.

O cristão, portanto, deve compreender que seu trabalho é pedir, suplicando com perseverança por avivamento; mas, no fim, o avivamento vem pelo poder divino em sua grande misericórdia. É preciso cultivar esse entendimento de que Deus é quem opera. Como diz Richard Owen Roberts:

"Se entendemos que o avivamento seja Deus atuando na mais incomum das maneiras, todo o nosso ser pode ser agitado com anseios e súplicas para ver a manifestação do grande poder de Deus em nossos dias"[2].

---

[2] ROBERTS, *Ibidem*, 2015, p.21.

**TEXTO BÍBLICO****2 Crônicas 7.14**

*“se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.*

**PRINCÍPIOS E VERDADES BÍBLICAS****A Oração Contrita e Perseverante**

Os registros bíblicos e históricos mostram que o avivamento é precedido e cultivado no contexto de intensa e perseverante oração. Na passagem de 2 Crônicas 7.14, Deus falou com o rei Salomão e enfatizou o tipo de oração que deveria caracterizar um avivamento nacional dos israelitas. Duas verdades são ressaltadas:

1) O aspecto interior na oração. O texto não menciona as orações superficiais e mecânicas. O texto descreve uma oração através da qual o orante derrama seu ser com toda a sinceridade na presença de Deus. Deus enfatizou que essa oração que antecede o perdão e a vivificação espiritual é acompanhada de humildade, busca sincera, contrição e arrependimento.

2) O aspecto exterior da oração. A oração não fica restrita ao palavrório e nem limitada ao ambiente de culto. A oração que antecede o avivamento marca uma conversão genuína onde práticas reprováveis são abandonadas por um modo de vida agradável a Deus.

De fato, por meio da oração, o cristão e a

congregação apresentam diante de Deus sua necessidade de revigoramento espiritual marcada pelo descontentamento com o estado de esfriamento e a busca de uma vida espiritual abundante e frutífera. “O avivamento deve ser buscado em tempos de declínio espiritual, de bancarrota moral e espiritual e nos períodos da história da igreja em que ‘uma forma de piedade’ está presente, mas seu poder é negado” [3].

---

[3] ROBERTS, *Ibidem*, 2015, p.21.

**TEXTO BÍBLICO****Neemias 8.1-12**

*“E todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei... Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque se encontrava num lugar mais elevado do que todo o povo. Quando abriu o livro, todo o povo se pôs em pé... Eles iam lendo o Livro da Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que o povo entendesse o que se lia... Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei”.*

(cf. Josias 34.1 – 35.19; Ezequiel 37.1-14; Atos 2.42-47; 6.7)

**PRINCÍPIOS E VERDADES BÍBLICAS**

**O poder vivificador das Escrituras Sagradas  
– Palavra de Deus.**

A Bíblia denomina a si mesma como uma fonte inesgotável de vida divina que cria e recria, sustenta e restaura.

O registro do Antigo e Novo Testamento, bem como o registro da História da Igreja, mostram o papel preponderante que as Escrituras tiveram nos grandes despertares e avivamentos. Deus, por meio da sua Palavra, regenera, compunge, vivifica, purifica e santifica seu povo das situações de lassidão e incredulidade. Neste aspecto, o avivamento mostra uma relação entre Deus e seu povo mediada pelas Escrituras. David Martyn Lloyd-Jones salienta esse aspecto:

"A Bíblia toda trata de Deus buscando ao homem e de como Ele Se revelou ao homem, porque o homem não pode encontrar a Deus por mais que O busque [...]. Se vocês lerem a história de todos os avivamentos do passado, verão que foram períodos em que homens e mulheres creram que este livro é a Palavra de Deus. Creram nela literalmente, consideraram-na a

revelação de Deus e a verdade com respeito a Ele e ao relacionamento do homem com Ele, e tudo o que está envolvido nisso. Creram que este livro foi escrito por homens divinamente inspirados"[4].

O avivamento, portanto, é precedido pela submissão do povo redimido que recebe as Escrituras como a Palavra de Deus, que é a perfeita verdade, autoridade absoluta e suficiente para tudo quanto diz respeito à salvação.

O avivamento envolve o Espírito Santo buscando seu povo com o poder da perfeita e suficiente Palavra de Deus! O Espírito Santo comunica sobre seu povo o poder vivificante, santificador e capacitador da Palavra de Deus. Nos avivamentos prevalecem a autoridade e poder da Palavra de Deus e não palavras de homens ou o peso denominacional.

---

[4] LLOYD-JONES, David Martyn. **Avivamento e sua urgente necessidade na Igreja hoje**. São Paulo, SP: Publicações Evangélicas Seleccionadas – PES, 2017,53.

Esses textos bíblicos supracitados fornecem um modelo do genuíno avivamento que deve ser buscado e cultivado pela Igreja e por cada cristão pessoalmente.

É fato que cada avivamento possui características próprias, como: o lugar onde ocorre, a forma como inicia, o tempo de duração, os frutos produzidos e a abrangência. Entretanto, todo avivamento precisa ter as qualidades explicadas acima: a fome e sede pela presença de Deus, a oração contrita com arrependimento pelos desvios e a busca por santificação, e, a centralidade da Palavra de Deus.

# CONCLUSÃO

## “A NECESSIDADE DO ESTUDO DOS AVIVAMENTOS PARA OS DIAS ATUAIS”

O verdadeiro avivamento *é bíblico e é histórico, é vitalmente fundamentado nas Escrituras e ganha forma numa determinada conjuntura histórica*. Simplificando: o avivamento é a ação extraordinária do Espírito Santo, que reaviva sua Igreja pela Palavra de Deus [um fato bíblico] em determinado lugar e período [fato histórico].

O cristão precisa examinar cuidadosamente os avivamentos registrados na Bíblia e os avivamentos registrados ao longo da História da Igreja, tendo como finalidade a correta busca e experiência do avivamento na atualidade.

À vista disso, cabe ao cristão:

**1. Estudar os avivamentos segundo o registro das Escrituras.** Este tipo de estudo deve começar pelas Escrituras Sagradas, tendo como finalidade compreender para a obediência. Assim, é edificante quando a congregação (ou o cristão pessoalmente) é conduzida para estudar o que a Bíblia afirma sobre o avivamento.

O estudo do avivamento à luz da Bíblia segue duas direções:

**A.** Examinar os avivamentos descritos em vários períodos de avivamentos na história de Israel no Antigo Testamento e na história da Igreja primitiva no Novo Testamento. Como iniciou? Como aconteceu? Quais os resultados? Essas perguntas devem



ser respondidas ao estudar os textos que descrevem avivamentos, como: Josias 34.1 – 35.19; Neemias 8.1-12; Ezequiel 37.1-14; Atos 2.42-47; 6.7; 19.1-20.

**B.** Examinar as verdades que constituem o genuíno avivamento, como as passagens bíblicas que mostram a necessidade de arrependimento e conversão, contrição e oração perseverante, estudo e obediência às Escrituras, serviço e adoração abundantes. Os avivamentos genuínos expressam as verdades bíblicas de modo claro.

**2. Estudar os avivamentos ao longo da História da Igreja.** Este tipo de estudo volta sua atenção para os documentos históricos. O longo lastro histórico mostra grandes avivamentos, como: os avivamentos no período dos pré-reformadores (como os Albigenses, Jerônimo Savonarola, Jan Huss), dos reformadores (Martinho Lutero, John Calvino, Ulrico Zuínglio e John Knox), nos campi universitários da Grã-Betanha (com John Wesley, Carlos Wesley e George Whitefield), Jonathan Edwards, Charles Finney, Charles Spurgeon, avivamento na Rua Azuza, os vários avivamentos no campi da Faculdade de Asbury, entre muitos outros avivamentos ao redor do mundo.

Essa abordagem de estudo não deve ser considerada como um mero saudosismo pelo passado; antes, esses registros históricos devem ter uma utilização didática para a edificação da Igreja e seu desafio de manter a fé, serviço e adoração sempre avivada.



**AUTOR:** PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



**REVISOR:** PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA).

Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai).

E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA DA CEADEMA

